

Janeiro - Fevereiro / 94
3ª Série - Ano IX - nº 138



VOZ

de

ANTAS

Porte Taxa
Pago Paga

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Esposende

Preço Avulso: 150\$00

ANO 1994

ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

No dia 6 de Junho passado, João Paulo II anunciou que a Igreja Católica celebrará o Ano internacional da Família, de 26 de Dezembro de 1993, Festa da Sagrada Família, até à mesma festa de 1994.

“A autêntica renovação do mundo passa pela renovação das famílias, pela acção salvadora de Deus”. “Quem envidar esforços no sentido de proteger e favorecer a instituição do casamento e a família adquire enormes méritos para o futuro da Europa”.

Reconhece-o, afirmando-o, João Paulo II. É a voz autorizada pela Igreja, uma “voz” com múltiplos documentos a atestar o seu interesse e as suas preocupações, dando directrizes, apontando vivências.

O Santo Padre vai mesmo mais longe e explicita o seu pensamento creditando a Família no próprio conceito qualitativo da civilização.

“Tal como a experiência demonstra, o grau de civilização e de solidez dos povos depende sobretudo da qualidade humana das suas famílias”.

No logotipo do Ano Internacional da Família, da autora de Catherine Rollier apresenta-se um coração protegido por um telhado, para simbolizar o amor no lar, onde cada um encontra conforto, ternura, segurança, companhia e respeito mútuo.

Não estão ali, porventura os pressupostos essenciais para um lar feliz? Um telhado - habitação - problema instantâneo... corações unidos do homem e da mulher, continuados pelos filhos, amor profundo, se possível iluminado e fortalecido pela fé cristã!

Num mundo em que tantos apostam na destruição dos valores mais sagrados saudamos com esperança tudo o que venha fortalecer dar condições e verdadeiro sentido à realização do Homem.

AUTÁRQUICAS/93

Decorreram, no dia 12 de Dezembro passado, as eleições para as autarquias locais - Câmara e Assembleia Municipais e Assembleia de Freguesia.

Naturalmente vamos centrar a nossa atenção nos resultados apurados no concelho de Esposende e na nossa freguesia, em particular nestes últimos, porque julgamos ir ao encontro do interesse dos nossos leitores.

PSD renova vitória no concelho

Sem surpresas, a lista proposta pelo PSD aos órgãos municipais venceu com maioria absoluta. Apresentavam-se ao sufrágio, além do social-democrata, os outros três grandes partidos/coligações portugueses: PS, CDU e CDS/PP.

(continua na pág. 8)

NATAL DE ANTIGAMENTE

Não sei o que tenha mudado nestes últimos 36 anos nas noites de Natal, mas posso advinhar que as famílias de hoje não têm mais tempo para conversar, sentir e viver o Natal, depois que a televisão substituiu tudo isso.

Pode ser que alguém goste de lembrar, e outros mais novos de saber, como era uma noite de Natal nas nossas famílias de antigamente.

Os preparativos começavam muito antes. Na nossa casa já na incubação do vinho novo se pensava no Natal: reservava-se um dominho do melhor vinho tinto, porque o restante era vendido e só ficávamos com o americano para beber.

Bem mais próximo do Natal, eram poupados os melhores pés de couves para os troços da ceia.

Arrancava-se um canhoto, rachavam-se boas canhotas e procuravam-se pinhas mansas para a

fogueira.

Conforme a data se aproximava, nós, os rapazes, começávamos a andar pelas bouças, à cata de algum pinheiro manso, que ainda tivesse alguma pinha descuidada, o que era quase impossível.

De qualquer maneira, algumas nunca faltavam na nossa fogueira de Natal.

Havia sempre também um canivete velho para fazer uma piúra.

Naquela noite, com os pinhões mansos jogávamos o “rapa, tira, deixa, põe”, enquanto o sono permitia.

No dia 24 de Dezembro, na nossa casa não havia discussões, não havia tristezas nem pobreza. Até o pai, nesse dia ficava sorridente.

A mãe, que sofria muito por falta de lenha,

(continua na pág. 2)

Senhor Convidado, Participe!

* Se foi convidado para um baptizado..., vá, entre na igreja e participe na rica liturgia deste «sacramento de iniciação cristã».

* Se a amizade o leva a um funeral cristão..., vá, entre na igreja e participe nas orações de sufrágio pelo(a) irmão(ã) falecido(a). Não fique na conversa cá fora.

* Se for convidado para um casamento e aceitou, além de tudo o mais, entre na igreja, participe na liturgia do matrimónio, reze pelos noivos! Não se esqueça: o convite é para o casamento e não só para o almoço!...

NATAL DE ANTIGAMENTE

(continuação da pág. 1)

cozinhando o ano inteiro com tojos e carrascos, naquele dia tinha boa lenha e todos os braços da casa para ajudá-la.

O bacalhau que se comia durante o ano era o miúdo, de cinco e quinhentos. Só no Natal comprávamos do de sete e quinhentos, o mais grosso que houvesse.

O cardápio era o de todos os natais: pão coado, batatas, troços e bacalhau, tudo com fatura e com muito azeite.

E mais: rabanadas, letria, ovos mexidos e arroz doce. O vinho, o melhor vinho da casa à vontade.

Especialmente naquela noite, rezávamos o terço antes da ceia e não depois, como nas outras noites, enquanto a mãe acabava de aprontar tudo.

Do lume de cozinhar continuava na lareira a fogueira de Natal, com as pinhas, canhotas e o canhoto, que depois era guardado em cima do forno o ano todo, para se chegar em dias de trovoadas.

A ceia era vagarosa e demorada. Quando todos estavam satisfeitos, a criançada acomodava-se a jogar a piúra, e o pai, meio alegrinho do tinto, começava a contar a história de José do Egipto, e contava-a com tanta convicção que chegava a parecer ele o Jacob e algum de nós o filho vendido que se tornou ministro do Faraó.

O tempo ia passando entre risos e conversa. Aos poucos, o fogo ia-se amortecendo.

A velha cozinha começava a esfriar e o sono a pesar nas pálpebras.

Começávamos a debandar para debaixo das cobertas, deixando, apenas, o ténuo claraão do canhoto aceso na lareira.

Depois que todos se aquietavam, eu levantava-me de mansinho, pegava os meus tamancos e colocava-os bem na direcção da chaminé, a ver se o Menino Jesus me botaria neles algum presentinho.

Era assim a noite de Natal que eu vivi na casa da minha infância. Não tive a dita ou desdita de conhecê-lo em adulto, em tempos de televisão e modernidade.

Talvez hoje pareça ridiculamente pobre, mas, quem me dera revivê-lo novamente, porque jamais será, na abundância de hoje, feliz como era no pouco de antigamente. É como bem filosofa o fado da grande Amália:

*"Já não temos fome, mãe
Mas já não temos, também,
A vontade de a não ter".*

J. ANTÓNIO RODRIGUES DE BARROS

Notícias da Nossa Terra

Festa de Nossa Senhora das Vitórias

Devido a divergências surgidas com a data da sua realização, o Conselho Pastoral Paroquial, em sua reunião de 28 de Novembro do corrente ano, deliberou que a mesma se realizasse no primeiro domingo de Julho de cada ano.

Loteamento

Prosseguem em bom ritmo, os trabalhos para o arranjo dos terrenos e demais infra-estruturas onde vai ser implantado um novo loteamento urbano, no monte da Deveza, próximo da Igreja Paroquial, sendo considerado um dos melhores locais da freguesia para a construção de habitações.

Fábrica de Confecções

A fábrica de confecções, mais conhecida por "Confecções Santa Tecla", que até aqui havia funcionado no lugar de Guilheta, foi transferida para as instalações da Carpintaria Cruz, no Milheiro, cujo edifício foi devidamente ampliado para o efeito.

Arranjo de caminhos

Começaram os trabalhos de alargamento e rectificação, para posterior pavimentação, do chamado Caminho dos Poços, que vai do Café Milo até à Agra de Antas; diz-se que brevemente vão ser pavimentados outros; era bom que não ficasse esquecido, o que é conhecido por Calçada das Picas, que vai da "Cangosta da Feira" até ao lugar da Pereira, e que em tempos idos foi o caminho mais movimentado, do lugar de Azevedo.

ESCOLA C+S DE FORJÃES

VIAGEM À TERRA SANTA

Entre os dias 9 e 16 de Fevereiro, um grupo de alunos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, da Escola C+S de Forjães, Esposende, desloca-se a Israel, em viagem de estudo e peregrinação à Terra Santa.

Trata-se de uma iniciativa inédita, protagonizada pelo grupo da referida disciplina, com o apoio da Escola e dos pais dos alunos.

Segundo o Professor de Educação Moral e Religiosa Católica, responsável pela concretização deste projecto, os seus objectivos são fundamentalmente os seguintes: a vertente formativa e informativa da viagem; a sensibilização para acontecimentos e locais particularmente significativos para o cristianismo e para os cristãos; a possibilidade de proporcionar aos alunos uma experiência que, para muitos, será única.

FESTA PASCAL

No dia 13 de Março, a Escola C+S de Forjães celebra a sua Festa Pascal, dando continuidade a uma iniciativa lançada no ano lectivo transacto: a Procissão dos Passos, percorrendo grande parte da Vila de Forjães. Este ano, o tema escolhido para os diversos grupos de "figurados" - perto de um milhar - foi "Portugal Cristão e a Bíblia em imagens".

Toda a comunidade escolar - alunos, professores, auxiliares de acção educativa e pais estão envolvidos na concretização deste projecto, que se estende ainda às cinco freguesias incluídas na área Pedagógica da Escola C+S de Forjães.

Os responsáveis por esta iniciativa destacam como objectivos fundamentais da mesma, a revitalização das procissões com "figurados", aproveitando a riqueza visual da História Cristã de Portugal e das Narrativas Bíblicas. Ao mesmo tempo, prepara-se a celebração das Festas Pascuais de um modo que corresponde plenamente ao sentir e à cultura da população local.

Recorde-se, a propósito, que a Escola C+S de Forjães - por iniciativa do grupo de Educação Moral e Religiosa Católica - publicou um pequeno livro, para servir de guião a todos os participantes na Procissão, bem como para o público que, à semelhança do ano transacto, se deverá deslocar a Forjães em grande número.

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paulo de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/74

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão: Tipoprado, L.da - artes e letras - Av. Bom Sucesso, Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Neireides Martins

Manuel Azevedo

Baltasar Costa

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

Edital

ESTACIONAMENTO ABUSIVO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,
INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ESPOSENDE

Considerando que o aumento da densidade do parque de veículos motorizados, com a conseqüente rarefacção do espaço solicitado pelas necessidades de circulação e estacionamento, em especial nos centros urbanos, bem como a tendência cada vez mais acentuada para abandonar veículos na via pública que são causa de situações perniciosas que requerem a pronta e eficaz intervenção desta Câmara Municipal;

Considerando, ainda, que aquele estacionamento abusivo constitui, por vezes, evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito.

TORNA PÚBLICO, que a Câmara Municipal, no uso das competências que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei n.º 57/76, de 22 de Janeiro, irá proceder à identificação de todos os veículos motorizados abusivamente estacionados no Concelho de Esposende, com vista à sua remoção para depósito camarário, ficando da inteira responsabilidade dos respectivos proprietários as despesas inerentes à remoção e depósito daqueles veículos, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis.

Assim, convidam-se todos os proprietários de veículos motorizados, abusivamente estacionados na via pública e/ou estacionados em infracção, no Concelho de Esposende, a procederem à imediata remoção daqueles veículos, para local adequado, sendo-lhes concedido um prazo de 15 dias para o efeito, contados da data da publicação do presente edital, findos os quais, verificando-se o procedimento legal, a Câmara Municipal procederá à sua imediata remoção para depósito municipal.

Para os efeitos acima previstos, consideram-se veículos motorizados abusivamente estacionados aqueles que se encontrem nas situações previstas no art. 1.º do diploma legal acima referido, com as devidas adaptações às realidades deste Concelho.

1. 0 que, em local com tempo de estacionamento especialmente limitado, se mantiver por período superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;

2. 0 de reboques e semi-reboques e o de

veículos publicitários que permaneçam no mesmo local por tempo superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;

3. 0 que se verifique por tempo superior a 48 horas, quando se trate de veículos que apresentem sinais exteriores evidentes de impossibilidade de se deslocarem com segurança pelos seus próprios meios;

4. 0 que se prolongue por mais de 6 dias consecutivos em qualquer local, apresentando o veículo sinais evidentes de abandono.

Para os efeitos previstos, entende-se, ainda, que constitui evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito, além de outros, os seguintes casos de estacionamento:

1. Em locais de paragens dos veículos de transporte colectivo de passageiros;

2. Em passagens assinaladas para travessia de peões;

3. Na faixa de rodagem, sem ser junto da berma ou passeio;

4. Impedindo o acesso de veículos ou peões às propriedades ou locais de estacionamento, nos locais por onde tal acesso efectivamente se pratica;

5. Impedindo a formação de uma ou duas filas de trânsito, conforme este se faça num ou dois sentidos;

6. Nas faixas de rodagem paralelamente ao bordo das mesmas, em segunda fila;

7. Nos locais em que tal impeça o acesso a outros veículos devidamente estacionados ou a saída destes;

8. De noite, na faixa de rodagem, fora das localidades, salvo em caso de imobilização por avaria devidamente sinalizada.

Para constar e devidos efeitos, para que ninguém possa alegar desconhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor, nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 17 de Novembro de 1993.

O Presidente da Câmara,
 Alberto Queiroga Figueiredo

BOM ANO!

O ano de 93 chegou ao fim. E, com em todos os fins de ano, abundaram as retrospectivas e os balanços. Como sempre, o que se destaca são as manchas negras: as catástrofes, a fome, a guerra, os refugiados, o desemprego, os bairros de lata. A Comunicação Social, por via de regra tem essa tendência, para revelar, sublinhar e, assim, empolar e sobrevalorizar o lado sombrio da realidade. Não raro, também na Igreja, nos deixamos cair nesse tom de denúncia do negativo da realidade. O Natal é, por excelência, o tempo da esperança, o anúncio de uma boa nova, faz bem, neste tempo, sem escamotear as sombras, sublinhar sobretudo as luzes que iluminaram ou se acenderam no ano que acaba.

Vem aí o novo ano. Como todo o tempo, ele é um dom de Deus oferecido. Continuará a ter guerras, fome, miséria, injustiça, pecado - dizemos nós, os crentes. Claro que não vamos resignar-nos à inelutabilidade dessa persistência. Mas não nos esqueceremos que Jesus Cristo nasceu no tempo e cresce no tempo. Perceber os seus sinais, respeitar os seus ritmos e saber que a verdade, o bem, a justiça, os valores que estão do lado do Homem, mais cedo ou mais tarde acabarão por se impor - eis o que nos é pedido. Feito isto, reconhecamos que somos "servos inúteis", e deixemos ao Senhor da História o resto.

Bom ano!

Movimento Demográfico

Baptismos

Há 100 anos: 24
 Há 50 anos: 46
 Há 25 anos: 62
 Há 1 ano: 40

	1992	1993
Baptismos		
Meninos	15	19
Meninas	15	21
Total	30	40
Casamentos	27	22
Óbitos		
Homens	8	10
Mulheres	7	14
Crianças	-	-
Total	15	24

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

3 de Outubro:

Bruno Viana Miranda, filho de José Joaquim Rodrigues Miranda e de Maria Madalena Viana do Vale Miranda, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Adelino Viana do Vale e Maria Filomena Viana do Vale.

5 de Outubro:

Maria Inês Mesquita Guimarães Almeida, filha de António Luís Félix Vetra de Almeida e de Maria Isabel da Silva Mesquita Guimarães, residentes na Sé - Porto. O Baptismo teve lugar na capela de St^a Tecla.

Padrinhos: Jorge Rui Vetra Carvalho da Fonseca e Maria Jacinta Alves Carvalho.

7 de Novembro:

Ana Teresa Neiva Belo, filha de João Paulo Afonso Belo e de Maria de Fátima Faria Neiva Belo, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Luís Filipe Barbosa Amado Belo e Maria Filomena Rocha Páris Vasconcelos de Sousa.

7 de Novembro:

Carlos Manuel Rolo Queirós, filho de Abílio Soares Queirós e de Sílvia Maria da Torre Rolo Queirós, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel Augusto da Torre Rolo e Maria Cidália Pires Vaz.

20 de Novembro:

Carina Andrea Faria Losa, filha de José António Couto Losa e de Maria Olívia Sampaio de Faria Losa, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Martinho Couto Losa e Maria Isabel Sampaio de Faria.

21 de Novembro:

Sónia Catarina Cepa Rolo, filha de José Fernando da Torre Rolo e de Maria Alcinda Marques Cepa Rolo, residentes no lugar de Guilheta.

Padrinhos: Carlos do Carmo Marques Cepa e Cristina Maria Marques Cepa.

21 de Novembro:

Alexandra Rolo da Cunha, filha de Anselmo Costa da Cunha e de Maria Margarida Lapeiro Rolo, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: Manuel Miguel Ferreira da Silva e Maria Alice Costa da Cunha.

12 de Dezembro:

Ana Catarina Pereira Viana da Silva, filha de Manuel Augusto Viana da Silva e de Maria de Lurdes da Silva Pereira, residentes no lugar de Belinho.

Padrinhos: Joaquim Marques e Ana Maria da Silva Pereira Marques.

Novos Ministros Extraordinários da Comunhão Novo Sacristão de Santa Tecla

Na sociedade actual, a Igreja tem cada vez mais necessidade do trabalho e colaboração dos leigos.

Neste contexto, na nossa paróquia, foram nomeados dois novos ministros extraordinários da comunhão: Fernando Queirós e Maria Couto, e um novo sacristão de Santa Tecla: Manuel Sousa Caseiro.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

9 de Outubro - St^a Maria Maior:

José Albino Sampaio de Faria, 29 anos, filho de Manuel Lourenço de Faria e de Maria dos Santos Sampaio, com Fernanda Isabel da Silva Rodrigues, 21 anos, filha de Manuel Rodrigues Meira e Maria Fernanda Laranjeira da Silva.

França (Noven le Fuziliers):

José Barros da Silva Salgueiro, 22 anos, filho de Domingos da Silva Salgueiro e de Maria Antonieta Gonçalves de Barros, com Virginie Bernard, 22 anos.

7 de Novembro - Igreja Paroquial:

Anacleto de Matos Ribeiro, 23 anos, filho de António Faria Ribeiro e de Cândida da Costa Matos, Forjães, com Maria Hercília da Cunha Laranjeira, 21 anos, filha de Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Augusta Pereira da Cunha, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: Eurico Pinheiro da Silva e Maria de Fátima Delgado Freire Silva.

13 de Novembro - St^a Tecla:

Vitor Domingos Pereira da Costa, 22 anos, filho de Domingos Sá da Costa e de Maria Amélia Fernandes Gonçalves Pereira, residentes em Esposende, com Paula Cristina Meira de Sá, 18 anos, filha de Manuel Augusto de Carvalho Sá e de Maria Alzira Meira Pereira.

Testemunharam o enlace matrimonial: Manuel de Sousa Caseiro e Maria Cristina Moreira Rolo Caseiro.

14 de Novembro:

Manuel Augusto Arezes da Cunha, 28 anos, filho de Euclides Almeida da Cunha e de Rosa Arezes da Costa, residentes no lugar da Praia, Castelo do Neiva, com Maria Regina Correia Vieira, 25 anos, filha de António Pires Vieira e de Isaura Alves Correia, residentes no lugar do Monte.

Testemunhas: Adélio Alves Correia e Maria do Céu Armanda da Cruz Correia.

4 de Dezembro:

Na igreja de Belinho celebraram o seu casamento Augusta de Jesus Ribeiro de Barros e Manuel Rodrigues de Sá. A noiva tem 20 anos, é filha de Alice Ribeiro e de Manuel Barros e é natural de Belinho. O Noivo tem 25 anos, é filho de Joaquim de Sá (já falecido) e de Gracinda Pedreira Rodrigues e é natural de Antas, lugar de Guilheta.

18 de Dezembro:

José Caseiro Rolo, 21 anos, filho de José Meira Rolo e de Amélia da Cruz Caseiro, residentes no lugar de Guilheta, com Marta Maria Laranjeira Vieira, 18 anos, filha de Fernando Jacques Vieira e de Adelaide Rolo Laranjeira, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: José Fernando Laranjeira Vieira e Maria de Fátima Vilas Boas Caseiro.

18 de Dezembro:

Luís Miguel Marques Torres, 20 anos, filho de Virgílio Ferreira Torres e de Rosa Gonçalves Marques, residentes nas Marinhas, com Sónia Cristina Vieira de Campos, 16 anos, filha de Armindo de Oliveira Campos e de Maria Arminda da Silva Vieira, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: Plácido Gomes da Silva e Maria Ermelinda Marques Jácomo Esteves.

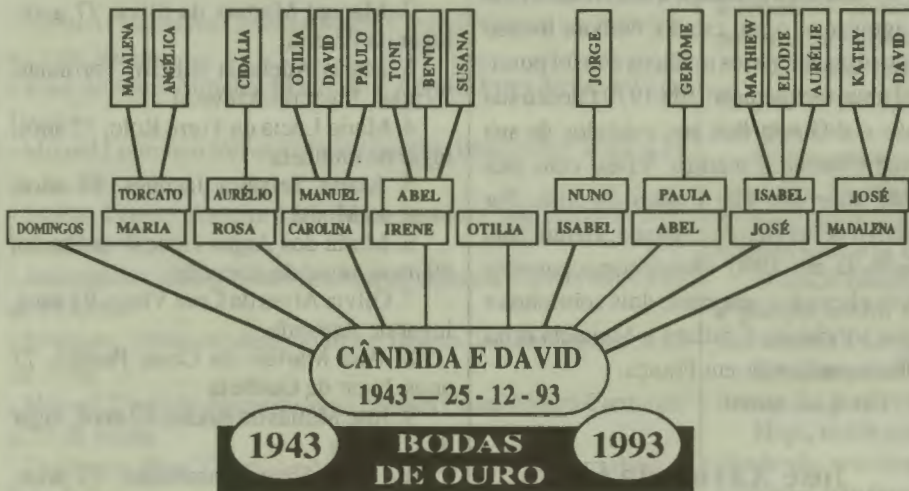
Em Santa Luzia:

Noé Lapeiro Caramalho, 22 anos, filho de Manuel Viana Caramalho e de Olívia Pires Lapeiro, residentes no lugar de Guilheta, com Célia Isabel Esteves Pimenta, 20 anos, filha de José Ilídio da Silva Pimenta e de Mercedes Ferreira.

A todos os noivos, Voz de Antas deseja uma vida plena de harmonia e felicidade!

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

50 anos: um dia!



Bodas de Ouro Matrimoniais do casal Cândida e David, residentes no lugar da Pereira. Tem a data de 26 de Dezembro de 1993.

NOTÍCIAS DE TODA A PARTE

Basílica em Fátima

Uma Basílica de maiores dimensões do que a actual vai ser edificada. O estudo iniciar-se-a no próximo ano e prevê que possa ser utilizada quando chove e comportar mais das duas mil pessoas que a presente alberga.

Emigrantes Burlados

A Polícia Judiciária de Coimbra descobriu uma rede de burlões com ramificações em Portugal e França que fazia vendas falsas de apartamentos em Leiria e Coimbra, lesando gravemente os nossos emigrantes.

Dia Nacional dos Avós

Vai ser instituído a partir deste ano. A data prevista apontada para a celebração daquele dia, a carecer ainda de aprovação superior eclesiástica é o dia 26 de Julho, dia de S. Joaquim e de Stª Ana, avós do Menino Jesus.

Dia Mundial do Doente

Por determinação do Santo Padre o Dia Mundial do doente passa a celebrar-se to-

dos os anos no dia 11 de Fevereiro, dedicado à memória de Nossa Senhora de Lurdes. Diz o Santo Padre que este dia é uma "ocasião especial para crescer na atitude de escuta, de reflexão e de empenho efectivo perante o grande mistério da dor e da doença".

O Papa na TVI todos os Domingos

A TVI - Televisão Independente - transmite todos os domingos, em directo a alocação e bênção Papal ao meio dia, com os fiéis que tradicionalmente se reúnem na Praça de S. Pedro, em Roma. A aquisição destes direitos de transmissão para Portugal foi conseguida após contactos do Presidente da direcção do Canal e o seu Director de Informação, Roberto Carneiro e Pe. António Rego, em Roma e no Vaticano. A TVI assegura, todos os domingos, a transmissão da Santa Missa, em Portugal, sempre do exterior, e algumas vezes de Fátima (da Capelinha das Aparições), além doutras transmissões ocasionais de celebrações ou acontecimentos eclesiais mais relevantes.

A Família em questão Antes e depois do casamento

É vulgar verificar-se que as pessoas são umas antes do casamento e outras, depois. Em muitos casos, isso pode ser prejudicial e há pedidos de divórcio que nisso se fundamentam.

Ele (ou ela) não era assim, afirma-se. Enganou-me. Diz-se que o casamento não é o fim do namoro, mas simplesmente uma etapa. Uma vez casados, os dois devem continuar a namorar, embora noutras circunstâncias e de outra maneira. E isso é importante.

Normalmente, antes do casamento, as pessoas toleram tudo uma à outra. Em nada vêem maldade nem segundas intenções. Se há amuos, depressam passam. Uma vez casadas, tornam-se intolerantes e intransigentes. Em tudo vêem propósitos de vingança. Procuram dominar o outro e impor a sua vontade.

Antes de casadas, as pessoas arranjam forma de dizerem as coisas sem magoar nem ofender. Depois, tornam-se brutos, rabugentas e implicativas, impertinentes e resmungonas, a quem nada serve e para quem nada está bem.

Antes de casadas, as pessoas parecem que não podem passar uma sem a outra. Inventam pretextos para estarem juntas. Passam o tempo em manifestações de carinho que chegam a impressionar pelo que têm de exagero e de denguiço. Depois, cada um como que vai para a sua vida. Ele passa horas no café e ela a tagarelar com as amigas. Encontram-se quando se têm de encontrar. Às vezes, quando se querem servir um do outro. E quanto a manifestação de carinho... como podem coexistir com a coisificação?

Antes de casadas, as pessoas reparam no que o outro tem de bom ou faz de bem, e felicitam-no por isso, e dão prendas, e oferecem mimos. Depois, não reparam em nada de bom que o outro faz e põem termo aos mimos a às prendas. Quase desaprenderam de dizer obrigado ou de pedir por favor. Quantas vezes nem sequer se lembram do aniversário de casamento ou do dia de anos do outro!

Procuram, antes de casadas, aparecer bonitas uma à outra, cuidando até ao íntimo pormenor do seu arranjo pessoal. Depois, apresentam-se uma à outra de qualquer maneira, descuidam-se e desleixam-se.

A vida de um casal não seria diferente, para melhor, se estas e outras mudanças deixassem de existir? Se nenhum dos membros do casal pudesse dizer, com verdade, que enquanto não namoravam ele (ou ela) não era assim?

P. Silva Araújo

A Morte marcou encontro... nas mãos de Deus

Olívia da Judite

No dia 27 de Novembro faleceu no Hospital de Fão, para onde havia sido levada de urgência, Olívia Matos Silva. Filha de Manuel Fernandes da Silva e de Judite Gomes de Matos, nasceu no lugar do Monte em 1946.

Muito nova ainda, foi trabalhar como doméstica, que fez durante vários anos.

Casou com Jaime Lopes Augusto, natural de Canelas-Vila Nova de Gaia, de quem se encontra viúva há mais de uma dezena de anos.

Que Deus lhe dê o descanso eterno.

José Alves da Cruz



No dia 13 do corrente mês de Dezembro, faleceu em Viana do Castelo - no Lar de Santo António da Caridade - José Alves da Cruz.

Filho de Domingos Alves da Cruz e de Maria Rodrigues Viana, nasceu no lugar do monte em 1903.

Bem cedo conheceu as agruras da vida, pois ainda criança, começou a trabalhar como moço de lavoura em várias casas de lavradores. Casou com Ana Cerqueira, no lugar de Belinho, onde fixou residência e viveu a maior parte da sua vida. Já há vários anos se encontrava viúvo a viver com sua filha Maria da Graça e, como esta trabalhava em Viana no Lar da Caridade, para lá foi morar e lá faleceu depois de uma vida longa de trabalho.

Que Deus lhe dê o merecido repouso.

Gizela Rolo

No dia 13 de Dezembro, faleceu no

Hospital de Barcelos, Gizela Alves Rolo, com 62 anos de idade, filha de José Alves Rolo e de Germana Alves Moreira, ambos já falecidos.

Era natural de França onde seus pais estiveram emigrados, regressaram a Portugal em 1939, tinha a Gizela 8 anos. Demente de Nascimento ao atingir a maturidade viria a agravar-se o seu estado, embora tivesse sido vista por vários médicos não foi possível a sua recuperação. Em 1979 faleceu sua mãe e a Gizela fica aos cuidados de sua irmã Cristina e marido. Viveu com eles doze anos em Vila Franca de Xira. Por motivo de serviço do cunhado, vieram para Guilheta em 1990. Deixa como parentes mais chegados, sua irmã, dois sobrinhos e duas sobrinhas, Cristiana e Manuela estas últimas radicadas em França.

Paz à sua alma.

José Xavier da Costa



No dia 10 de Dezembro, faleceu na sua casa no lugar da Estrada - José Xavier da Costa.

Filho de Manuel Xavier da Costa e de Maria Rodrigues Moreira. Nasceu no lugar de Belinho em 1916. Com seus pais se criou e viveu trabalhando na lavoura. Casou com Olívia Cerqueira da Costa, do lugar da Estrada, para onde veio morar. Para além das suas actividades profissionais, foi durante vários anos elemento activo da Banda de Música.

Tendo há pouco tempo celebrado as Bodas de Ouro Matrimoniais, nada fazia prever o desenlace fatal, pelo que foi surpresa desagradável o seu falecimento.

A seus filhos e demais familiares as nossas condolências, rogando a Deus pelo seu eterno descanso.

Retrospectivas

É sempre assim: quando chega Dezembro, o inevitável mês de todos os balanços, verificamos que muita gente ficou pelo caminho. Crianças, jovens, adultos, idosos. Nomes habituados à nossa familiaridade. Entramos em 1994, paremos, amigo leitor, um pouco para recordar os mortos do ano 1993:

1. Amélia Martins Neiva, 68 anos, lugar de Azevedo
 2. Manuel Martins da Silva, 77 anos, lugar da Pereira
 3. Maria Adelaida Ribeiro Torrinhas, 79 anos, lugar de Azevedo
 4. Maria Lúcia da Torre Rolo, 33 anos, lugar de Guilheta
 5. Maria Teixeira Jacques, 84 anos, lugar do Monte
 6. Maria dos Anjos Gonçalves Patrão, 89 anos, lugar de Azevedo
 7. Olívia Alves da Cruz Viana, 91 anos, lugar de Azevedo
 8. Ana Martins da Costa Pereira, 77 anos, lugar de Guilheta
 9. José Matias da Rocha, 82 anos, lugar de Guilheta
 10. José Viana Caramalho, 59 anos, lugar de Guilheta
 11. Célia Cepa Azevedo, 18 anos, lugar do Monte
 12. Maria José Pereira de Matos, 85 anos, lugar de Azevedo
 13. José de Barros Vieira, 35 anos, lugar do Monte
 14. Maria Alves Salgueiro, 85 anos, lugar de Guilheta
 15. António Gonçalves Viana, 77 anos, lugar do Monte
 16. José Pereira Abreu, 50 anos, lugar de Belinho
 17. Hermínia Amélia Carvalho, lugar de Guilheta
 18. Domingos Martins Ledo, 67 anos, lugar de Belinho
 19. Amélia Pires Laranjeira, 91 anos, lugar de Belinho
 20. António Ferreira Laranjeira, 58 anos, lugar de Cima (Serreleis-Viana do Castelo)
 21. Olívia Matos da Silva, 47 anos, lugar do Monte
 22. Gizela Alves Rolo, 62 anos, lugar de Guilheta
 23. José Xavier da Costa, 77 anos, lugar da Estrada
 24. José Alves da Cruz, 91 anos, lugar de Belinho
- Total 24 (vinte e quatro)
- Estes fecharam o círculo da prova da existência requerida por Deus, no ano de 1993. Que Deus os tenha na companhia dos justo no céu.

Bodas de Prata e Ouro

Temos de dar graças a Deus e louvar todos os casais, que vencendo as normais lutas, tentações e até fracassos próprios da condição humana, souberam salvaguardar os compromissos do dia de casamento.

Perante a leviandade e inconsciência com que hoje se vai para o casamento, mais veneração e respeito merecem os heróis das batalhas diárias” ao longo de 10, 20, 25, 40, 50 e mais anos de matrimónio!

Em 1994 vão celebrar 25 anos de casamento:

- Manuel Gonçalves Gomes e Maria Cândida Gonçalves Ferreira, a 21 de Janeiro
 - Raul de Jesus Almeida Machado e Aurélia Pires de Sá, a 25 de Janeiro
 - Miguel Lourenço Neiva e Maria Carolina Pereira da Cunha, a 25 de Janeiro
 - Isolino Pereira Ferreira e Maria Lúcia Alves Salgueiro, a 15 de Fevereiro
 - António dos Santos Almeida e Maria Jacinta de Faria Viana, a 15 de Fevereiro
 - Martinho Viana de Meira Torres e Helena da Cruz Saleiro, a 12 de Abril
 - Manuel Couto de Azevedo Sá e Lúcia da Costa Pereira Cardante, a 28 de Junho
 - Domingos Dias Vitorino e Maria Valentina Silva Gonçalves, a 5 de Julho
 - Manuel Viana Rolo Agra e Ermelinda Lima Rolo Torres, a 12 de Julho
 - António Faria de Queirós e Engrácia Alves Meira da Cruz, a 9 de Agosto
 - António Cândido Sousa Soares da Silva e Maria Margarida Alves, a 9 de Agosto
 - José Torcato Meira Gonçalves e Maria da Conceição Sá da Silva, a 16 de Agosto
 - Manuel Ferreira Rodrigues e Cândida Alves Meira da Cruz
 - António Marques Pisco e Maria Cândida Dias Penteado
 - António da Silva Antunes e Maria Augusta Ferreira Laranjeira
- Total 15. Sendo o Pároco. Pe. Avelino dos Santos Alves**

E irão celebrar as Bodas de Ouro em 1994:

- Pascoal Fernandes da Silva e Rosa Dias, a 3 de Janeiro
 - José Joaquim Pereira de Barros e Delmira Gonçalves de Sá, a 24 de Junho
 - Ramiro da Cruz Rodrigues Viana e Engrácia Vaz Saleiro, a 15 de Julho
 - Amândio Rodrigues Meira e Maria Adelaide da Costa Salgueiro, a 9 de Setembro
 - José Silva Poças e Amélia Gonçalves Torres Pereira Viana, a 23 de Setembro
 - Francisco Alves da Cunha e Maria Alves Moreira, a 28 de Outubro
 - José de Almeida Torres e Maria Pires Vieira, a 18 de Dezembro
- Manuel Fernandes de Sá, de 24 anos, lavrador, residente no lugar da Estrada, com Maria Pires, 24 anos, costureira, residente no lugar de Guilheta, a 9 de Setembro. (vivos)
- Total 8. Sendo Pároco. Pe. António Dias Ferreira.**

O Amor começa em casa

O que pensam as pessoas acerca do divórcio? Divórcio não só entre marido e mulher, mas também entre pais e filhos, sogros e noras/genros e até o divórcio entre avós e netos? Não será a falta de diálogo que está na sua base? Não seria compensadora uma paragem na corrida do dia a dia, para reflectir um pouco sobre tudo o que dificulta ou entrava o diálogo?

Quanto a nós, para que as famílias vivam em segurança e felicidade, torna-se necessário, cada vez mais, aprofundar as causas das «doenças, que as atingem (desunião, desavenças, divórcio, aborto, rejeição, etc...).

Nesta linha de pensamento, parecem-nos propositadas estas palavras de Madre Teresa de Calcutá:

“Se o mundo conhece hoje uma tal desordem e um tal sofrimento, parece-me que isso se deve a uma carência de amor no lar e na vida familiar.

Não temos tempo para os nossos próprios filhos, não temos tempo um para o outro; não temos tempo para nos apreciar mutuamente.

Se fôssemos capazes de transpor para a nossa vida a vida que Jesus, Maria e José viviam em Nazaré, se fôssemos capazes de fazer das nossas casas uma outra Nazaré, julgo que então no mundo reinaria a paz e a alegria.

O amor começa em casa. O amor tem que viver nos lares, e porque assim não acontece, o mundo conhece hoje tanto sofrimento e tão pouca felicidade.

Devemos fazer das nossas casas centros de amor e nunca deixar de perdoar.

Hoje, todos nós vivemos dominados pela pressa, pela ansiedade do crescimento e da riqueza, a ponto dos filhos, eles próprios, não terem tempo para os pais, nem estes terem tempo um para o outro. É NO LAR QUE COMEÇA A ROTURA DA PAZ NO MUNDO”.

Do “Amigo do Povo”

A verdade, luz para a vida

A Encíclica «*Veritatis Splendor*» pode resumir-se numa ideia fundamental: a ligação entre a verdade e a liberdade.

O homem, qualquer homem, recorda-nos João Paulo II, é imensamente valioso. Possui uma dignidade incomparável porque é imagem de Deus e porque é livre, dono dos seus actos e construtor do seu destino pessoal. Por isso a liberdade relaciona-se com a verdade: somos tanto mais livres quanto melhor conhecermos o que realmente somos e o que estamos chamados a ser, a dignidade e o bem que estamos chamados a alcançar. Ninguém é mais livre do que o homem consciente do elevado destino que Deus, Criador e Redentor, tem reservado para ele.

«*Veritatis Splendor*»: o esplendor da verdade, de uma verdade que não consiste em frases genéricas ou vazias, mas na formação da realidade de Deus e da realidade do homem, de um Deus que é amor e de um homem que está feito para amar. Porque a moralidade não é, primariamente, um código de proibições, mas um convite e um chamamento, um programa de vida. Por isso João Paulo II começa a sua Encíclica na qual um jovem pergunta a Jesus: “Que hei-de fazer, para alcançar a vida eterna?”. “Vem e segue Me”, responde-lhe Jesus. Escuta-me, vem após Mim, deixa que as Minhas palavras iluminem a tua consciência, aprende de Mim a viver uma vida digna da grandeza do teu destino. Pois, como diz a Encíclica, quem é levado pelo amor e deseja servir os outros, “encontra na lei de Deus o caminho fundamental e necessário para praticar o amor livremente escolhido e vivido”(nº 18).

AUTÁRQUICAS/93

(continuação da pág. 1)

ANTAS: os eleitos

Na nossa reguesia concorriam igualmente os quatros maiores partidos/coligações portuguesas, distribuídos pelas seguintes listas cujos candidatos vencedores apresentamos:

PSD:

- Victor Manuel da Silva Faria
- Fernando Torres dos Santos
- Baltazar Costa
- Anselmo Saleiro

CDS/PP:

- José Alberto de Barros Viana
- Alfredo Viana Meira Torres
- Martinho Viana Saleiro

PS:

- Alcino Viana Neiva
- Domingos Ferreira Martins Ledo

O novo presidente da Junta de Freguesia será Víctor Manuel da Silva Faria, cabeça de lista do PSD. Os restantes vogais daquele órgão — secretário e tesoureiro — serão eleitos na primeira reunião da Assembleia de Freguesia, que também escolherá a respectiva mesa.

À semelhança do que sucedeu para os órgãos municipais, o grande derrotado foi o CDS. De notar também a ascensão do PS, que passa a ter dois membros na Assembleia da Freguesia.

Os números apurados

Escrutinados os votos foram apurados os seguintes resultados na nossa freguesia:

Eleitores:	1.627
Votantes:	1.244
Branco:	27
Nulos:	54

Assembleia de Freguesia

Válidos:

PSD:	558
CDS/PP:	336
PS:	284
CDU:	23

Câmara Municipal

Válidos:

PSD:	589
CDS/PP:	295
PS:	199
CDU:	18

Assembleia Municipal

Válidos:

PSD:	613
CDS/PP:	321
PS:	237
CDU:	28

As metas da Câmara Municipal

Tomando como referência as entrevistas dos cabeças de lista ao quinquenário "Farol de Esposende" (nº 68, de 25/11/93), o reeleito presidente da Câmara Municipal, Alberto Queiroga Figueiredo, norteará a sua acção pelas seguintes prioridades:

- * Abastecimento de água
- * Protecção ambiental e instalação de saneamento
- * Construção de habitação social
- * Melhoria da rede escolar, em particular das pré-primárias
- * Melhoria da rede viária e recuperação urbanística

As metas da Junta de Freguesia

Com base nos manifestos eleitorais divulgados durante a campanha, aqui se apresentam as traves mestras da nova Junta de Freguesia:

- * Construção de Creche, ATL, habitação social, capela de repouso e iluminação do cemitério
- * Arranjo de caminhos, abastecimento de água, sinalização e construção de balneários públicos na Foz do Neiva
- * Apoio ao Antas Futebol Clube, Associação Rio Neiva, Banda de Música / Escola de Música e escolas
- * Defesa da orla litoral da freguesia

A palavra aos vencedores

Conhecidos os resultados, "Voz de Antas"

procura auscultar o sentir dos vencedores, na pessoa do novo presidente da Junta, Víctor Faria.

Depois de manifestar o seu natural rigozijo pela vitória, declarou esperar agora que haja união de esforços em ordem a resolver "o muito que há a fazer em Antas".

Ventos de mudança

Pela primeira vez, o PSD venceu as eleições autárquicas na nossa freguesia, que passa a alinhar com o grupo político que detém a reeleita Câmara Municipal e a maioria das juntas.

Mas, frustrando alguma expectativa, o PSD não obteve maioria absoluta: tem 4 mandatos contra 3 do CDS/PP e 2 do PS.

Isto significa que ninguém vai poder "adormecer" no conforto dos números. Em rigor, o PSD só tem garantida a presidência da Junta. Os outros dois lugares, secretário e tesoureiro, assim como a composição da mesa da Assembleia da Freguesia (A.F.), terão de ser atribuídos por consenso. O mesmo há-de suceder, a breve trecho, com o Plando de Actividades e Orçamento da Junta.

Atendendo à juventude dos novos autarcas, cremos que sopram ventos de mudança. Acreditamos que, passado o calor da luta eleitoral (que, aliás, decorreu com todo o civismo), a A.F. encontrará a união desejada pelo novo presidente da Junta — que não significa um monolitismo acéfalo —; acreditamos que a A.F. saberá escolher os mais capazes; que não se estabelecerão em estranhas alianças para emperrar o funcionamento do executivo; que se sufragaram, nas eleições, pessoas e ideias, não político-partidárias; que, afinal, as maiorias absolutas não fazem falta nenhuma.

A bem desta terra que todos protestaram amar e fazer progredir.

Leia, Assine e Divulgue
VOZ DE ANTAS

A voz da nossa terra.